

PARECER HOMOLOGADO

Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 10/10/2011, Seção 1, Pág. 18.

Portaria nº 1476, publicada no D.O.U. de 10/10/2011, Seção 1, Pág.14.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADO: Organização Educacional Araucária Ltda.		UF: PR
ASSUNTO: Credenciamento da Faculdade Educacional Araucária, com sede no Município de Curitiba, no Estado do Paraná		
RELATOR: Arthur Roquete de Macedo		
e-MEC Nº: 200909852		
PARECER CNE/CES Nº: 272/2011	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 6/7/2011

I – RELATÓRIO

A Organização Educacional Araucária Ltda., com fins lucrativos, com sede no Município de Araucária, Estado do Paraná, solicitou o credenciamento de sua mantida, Faculdade Educacional Araucária (FACEAR), juntamente com a autorização para o funcionamento dos cursos superiores de graduação em Administração, bacharelado (200909874), Engenharia Ambiental, bacharelado (200909876), Engenharia de Produção, bacharelado (200909878) e Engenharia Civil, bacharelado (201008074). Foram solicitadas 150 (cento e cinquenta) vagas totais anuais, sendo, no período diurno 50 vagas e noturno 100 vagas, para o curso de Administração; 150 (cento e cinquenta) vagas totais anuais, nos períodos matutino e noturno, respectivamente, 50 e 100 vagas, para o curso de Engenharia Ambiental; 150 (cento e cinquenta) vagas totais anuais, nos períodos diurno e noturno, respectivamente, também, com 50 e 100 vagas, para o curso de Engenharia de Produção e 100 (cem) vagas semestrais no período noturno, para o curso de Engenharia Civil.

A implantação da FACEAR - CURITIBA **se dará com base na experiência de outra IES, a Faculdade Educacional de Araucária - FACEAR - ARAUCÁRIA**, mantida pela ASSENAR- Ensino de Araucária Ltda, cujo o sócio majoritário também é mantenedor da ORGANIZAÇÃO EDUCACIONAL ARAUCÁRIA Ltda.

Em consulta ao histórico do processo de credenciamento, observa-se que a Análise de PDI e a Análise Documental obtiveram resultados “satisfatórios”.

Quanto ao Regimento, conforme análise, atende ao disposto na LDB e legislação correlata, bem como contempla, em sua estrutura, o Instituto Superior de Educação (ISE).

Por fim, no Despacho Saneador concluiu-se que o processo atende aos requisitos legais estabelecidos pelo Decreto nº 5.773/2006 e está em condições de seguir o fluxo regular.

Cabe informar que, nos registros do e-MEC, consta que a mantenedora comprovou a disponibilidade do imóvel localizado no seguinte endereço: **Rua Doutor Levy Buquéra, nº 589, bairro Sitio Cercado, no Município de Curitiba**, local visitado pela comissão de avaliação.

Quanto ao histórico e experiência da mantenedora, foram consultados o cadastro e-MEC e o site da instituição (www.facear.edu.br) para verificar as informações sobre as outras mantidas do grupo Organização Educacional Araucária Ltda.

II – MÉRITO

Avaliação in loco

Realizadas as análises pertinentes, a secretária de educação superior e em atendimento à legislação vigente, os autos foram encaminhados ao INEP para designação da comissão de avaliação *in loco* para fins de credenciamento.

A comissão realizou visita no período de 4 a 7 de julho de 2010 e apresentou o relatório nº 62.911, que atribuiu à IES o conceito institucional 4 como resultado da avaliação das dimensões abaixo discriminadas:

Dimensão	organização institucional	conceito 4
Dimensão	corpo social	conceito 3
Dimensão	instalações físicas	conceito 4

Conceito institucional 4

As informações que constam do relatório de avaliação passaram a ser registradas a seguir:

Promovidas as análises pertinentes à Secretaria de Educação Superior e em atendimento à legislação vigente, os autos foram encaminhados ao Inep, para designação da comissão de avaliação *in loco* para fins de credenciamento. **A comissão realizou visita no período de 4 a 7 de julho de 2010 e apresentou o relatório nº 62.911, no qual foi atribuído o conceito “4” para a dimensão, Organização Institucional, conceito “3” para o Corpo Social e “4” para as Instalações Físicas, o que permitiu conferir o Conceito Institucional “4”.** O referido relatório foi encaminhado a esta Secretaria. As informações que constam do relatório de avaliação passarão a ser registradas a seguir.

Contextualização

A FACEAR tem como missão o desenvolvimento intelectual do cidadão, por meio de cultivo de valores educacionais, culturais morais e cívicos, buscando a formação do homem, dentro dos princípios éticos, em sua plenitude.

A proposta de sua criação se deu em função da ausência de IES na região sul da Cidade de Curitiba que abrange mais de 700 mil habitantes, sendo aproximadamente 100 mil somente no bairro de Sítio Cercado.

Organização Institucional

Na dimensão I, A FACEAR tem por missão o desenvolvimento intelectual do cidadão que implica na formação do homem e sua cidadania de forma ética e plena. Esta orientação condiz com o papel que a IES tem no contexto da sociedade brasileira, estando em condições suficientes para cumprir sua missão, conforme documentos apresentados. As propostas constantes do PDI da Faculdade Educacional Araucária – FACEAR estão claras, objetivas e bem distribuídas nos cinco anos do Plano e têm plenas condições de serem implementadas e cumpridas em todos os setores acadêmicos e administrativos. Isto se deve em função da experiência da Faculdade Educacional de Araucária - FACEAR ARAUCÁRIA - instituição de

outra mantenedora, mas do mesmo investidor - que será estrategicamente aproveitada para a criação da Faculdade Educacional Araucária - FACEAR CURITIBA. Observou-se a preocupação da mantenedora a partir da portaria de nomeação da Diretoria-Geral, Diretoria Acadêmica e do Diretor Adjunto do dia 14 de junho, seguida pela nomeação dos Coordenadores, núcleo docente estruturante, entre outros setores, realizada pelo Prof. Murilo Martins de Andrade, Diretor-Geral, todos estes pertencentes à Faculdade Educacional de Araucária - FACEAR ARAUCÁRIA. Com isso, entendemos que há condições adequadas de viabilidade no que se refere à implementação das propostas apresentadas no PDI bem como do seu potencial para introduzir melhorias na instituição e nos cursos que pretende oferecer por conta da formação de uma equipe já entrosada e qualificada da outra IES. O organograma apresentado pela FACEAR possui condições adequadas para implementação do projeto institucional já que especifica e explica de forma clara e concisa a forma com que a IES será administrada, facilitando assim a implementação do projeto institucional e de funcionamento dos setores administrativos e acadêmicos. O sistema de gestão da FACEAR CURITIBA está baseado no saber acumulado junto à Faculdade Educacional de Araucária possui condições adequadas para a implementação do projeto institucional e de funcionamento dos Cursos de Engenharia Ambiental, Engenharia de produção e Administração. O Regimento Institucional da FACEAR ARAUCÁRIA prevê a representação suficiente de docentes (coordenadores e professores), discentes, técnicos- administrativos na composição do Conselho Acadêmico Superior, assim como de todos os Docentes e um acadêmico para a composição dos colegiados de Curso, permitindo uma representação suficiente de todos os segmentos. Com base no planejamento econômico financeiro apresentado pela FACEAR CURITIBA onde demonstra a capacidade e sustentabilidade financeira para abertura dos cursos de Administração, Engenharia de Produção e Engenharia Ambiental, discriminando a receita e as respectivas despesas, evidencia que a instituição possuirá recursos financeiros suficientes para os investimentos previstos no PDI. O Diretor-Geral da FACEAR encaminhou portaria de nomeação de parte dos membros da Comissão Própria de Avaliação - CPA que já vem organizando e sistematizando as atividades que deverão ser realizadas na nova IES. O Coordenador da Comissão, assim como os docentes e técnicos-administrativos já vêm desenvolvendo esta função junto à FACEAR CURITIBA que apresentou o Plano de Ação da Comissão Própria de Avaliação que funda suas ações nos termos de Lei 10.861. Anexada (sic) ao plano a IES apresenta uma portaria normativa da CPA que orienta a composição equitativa de todos os representantes das comunidades assim como vincula estrategicamente as atividades com a ouvidoria. A instituição planeja executar um projeto de auto-avaliação (sic) está adequada à legislação vigente.

Corpo Social

A dimensão Corpo Social, do ponto de vista da Ajuda de Custo, é compatível com as melhores universidades. Quanto à Bolsa-Auxílio, para programas de pós-graduação, parece ser, em certos casos, insuficientes uma vez que, para programas de doutorado, dois anos é considerado pouco. Não há registro da manutenção dos salários, enquanto o docente mantém-se afastado para realizar programa de pós-graduação. Assim, existe proposta mínima de políticas de capacitação docente. PLANO DE CARREIRA: O plano de carreira apresentado está bem descrito embora especifique pouco sobre os professores do quadro suplementar e especial. No processo seletivo é avaliado a capacidade de ensino do professor mas, pouco sobre o

conhecimento da área, em que a disciplina está inserida. Assim, existe um plano de carreira com critérios de admissão e progressão adequadamente definidos. **PRODUÇÃO CIENTÍFICA:** A Faculdade estabelece de um lado uma política de estímulo à produção científica mas, de outro, libera, para esta atividade, um percentual pequeno do tempo de contrato. Ou seja, um professor com carga horária de 20 horas deve ministrar 12 horas de aula por semana. Mesmo que o professor receba uma bolsa de pesquisa, o tempo dispendido para preparação das aulas e avaliação dos alunos torna a atividade de pesquisa periférica. Além disso, como o salário de um professor com esta carga horária é pequeno ele deve buscar outras alternativas de complementação salarial, diminuindo as chances de realizar pesquisas. Se o professor possui carga horária de 40 horas, ele tem 20 horas de ensino em sala de aula, fora o tempo de preparação e avaliação, o que inviabiliza um trabalho sério de pesquisa. Assim, considera-se que há previsão de política que estimule suficientemente a produção científica. **CORPO TÉCNICO:** Há uma proposta de corpo técnico-administrativo que, conforme plano de carreira, é dividido em três partes: Nível superior, Médio e Fundamental conforme a função que exerce. A Instituição não estabeleceu, entretanto, a relação entre a função e as categorias dos técnico-administrativos. Assim, há uma proposta de um corpo técnico-administrativo com adequada formação. **CONTROLE ACADÊMICO:** A instituição informa as atividades realizadas pelo controle acadêmico mas, não apresenta o “processo de controle acadêmico”, apresentando o relacionamento entre as atividades, indicando quais são automáticas e quais são manuais, e a estrutura organizacional do controle acadêmico com suas funções. Assim, a previsão do processo de controle acadêmico garante suficientemente o registro e o controle de informações sobre a vida acadêmica dos alunos. **PROGRAMA DE APOIO AO ESTUDANTE:** A Instituição tem um programa próprio de apoio ao estudante (além dos oficiais PROUNI, FIES) mas, não apresentou possibilidades de assistência estudantil como moradia, refeição, além de uma bolsa para alunos carentes com recursos próprios. Assim, a Instituição apoio (sic) ao estudante suficientemente para facilitar o acesso e a permanência.

Instalações Físicas

A infraestrutura física da FACEAR CURITIBA está distribuída em 12.421,61 m² de área urbanizada e que concentra os cursos e área administrativa. Os espaços de ensino e administrativos serão distribuídos em três blocos de 2.898 m². O bloco I está sendo entregue. Os blocos 2 e 3 são ampliações especificadas da estrutura física. A infraestrutura apresenta padrão de excelência, com espaços planejados e amplos, móveis novos e distribuídos para a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão. A IES possui recursos de informação e comunicação conforme especificado no PDI. As entrevistas realizadas com coordenadores, professores e diretores e as visitas realizadas em todas as instalações a serem entregues e/ou em construção permitiu verificar as adequações entre o especificado e o realizado. A comissão pode verificar que todas as ações descritas nos documentos institucionais estão sendo executadas com as ampliações planejadas, incluindo a aquisição de terreno próximo à IES para as futuras ampliações. As estruturas ligadas ao ensino apresentam padrão de qualidade, com prédios bem localizados que contam com iluminação, arejados e climatizados. Os laboratórios de ensino de Informática, Química e Física estão equipados, possuem metodologias e estratégias de ensino a partir (sic) perspectiva da problemática vivenciada pelos alunos na prática cotidiana e demandas industriais e, apresentam padrão de qualidade. A IES disponibiliza salas com infraestrutura para

funcionamento do apoio Psico-pedagógico (sic), CPA e Ouvidoria, assim como a sala de uso coletivo para professores. Os espaços são amplos, contam com mobiliário adequado e estruturados para atendimento ao discente e docente como espaço de convivência. A acessibilidade aos espaços da IES para pessoas com necessidades especiais é realizado por uso de rampas de acesso com pequena inclinação. Os sanitários são adequados e limpos. A IES possui um serviço de transporte gratuito realizado por frota própria de ônibus e micro-ônibus a serem utilizados para transporte até os terminais de ônibus. A frota também serve ao transporte de alunos e professores para participação em eventos científicos e culturais. Em relação às tecnologias de comunicação e informação, a IES adquiriu equipamentos que poderá atender no primeiro momento do credenciamento a comunidade acadêmica de forma adequada. A internet, em implantação, será disponibilizada em todo o campus, inclusive com acesso permitido à comunidade com link em fibra óptica da COPEL expansível de 20Mb. Computadores pessoais estarão à disposição do docente. As áreas de convivência estudantil descritas no PDI da FACEAR CURITIBA foram visitadas pela comissão, alguns espaços estão sendo entregues, outros em construção e outros ainda projetados para ampliação. Estes espaços incluem a nova biblioteca, laboratórios, salas de aula, empresa Júnior, núcleos de tecnologia, clínicas, sanitários, anfiteatro, ginásio poliesportivo e piscina. Os espaços de estacionamento são amplos, cercados e vigiados. Existem ainda espaços para alimentação com cantinas, áreas ajardinadas e áreas em fase de arborização. A biblioteca está sendo entregue, encontra-se em processo de informatização com livros registrados e o controle realizado pelo software SABIO. A IES possui um acervo adequado para o início das atividades. A IES possui planejamento para a ampliação do acervo e espaços de ensino e pesquisa. O espaço definitivo da biblioteca será alocado na área térrea do Auditório para a contenção e manutenção do acervo. Os periódicos são direcionados para os cursos de Administração, Engenharia Ambiental e Engenharia de Produção. A política de atualização do acervo está prevista no PDI. Com relação à infraestrutura física, e ao que a comissão pode observar “in loco”, a IES apresenta um quadro além do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Requisitos Legais

A comissão registrou que a instituição atende ao Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, referente às condições de acessibilidade para portadores de necessidades especiais: *A Faculdade Educacional Araucária – FACEAR, atende ao disposto no Decreto 5.296/2004, oferecendo meios adequados de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais aos espaços eminentemente acadêmicos.*

Ao final da avaliação, a comissão concluiu o relatório informando que a Faculdade Educacional de Araucária apresenta condições plenas para o credenciamento.

Por oportuno, faz-se necessário informar que os processos de autorização dos cursos de Administração, bacharelado (200909874); Engenharia Ambiental, bacharelado (200909876); Engenharia de Produção, bacharelado (200909878); e Engenharia Civil, bacharelado (201008074); já passaram por avaliação *in loco*, tendo obtido os seguintes conceitos:

Curso/ modalidade	Dimensão 1- Organização Didático- Pedagógica	Dimensão 2- Corpo Docente	Dimensão 3 – Instalações Físicas	Conceito de Curso/ Perfil de Qualidade do curso
----------------------	---	------------------------------	-------------------------------------	---

Administração, bacharelado	Conceito: 4	Conceito: 5	Conceito: 4	Conceito: 4
Engenharia Ambiental	Conceito: 4	Conceito: 5	Conceito: 4	Conceito: 4
Engenharia de Produção	Conceito: 3	Conceito: 4	Conceito: 3	Conceito: 3
Engenharia Civil	Conceito: 3	Conceito: 4	Conceito: 4	Conceito: 4

Sobre os cursos submetidos à apreciação desta Secretaria, cabem algumas informações que serão registradas a seguir:

Administração, bacharelado

Em consulta ao histórico do processo, observa-se que a Análise Documental obteve resultado “satisfatório” e a Análise de PPC resultado “satisfatório”. No Despacho Saneador, concluiu-se que o processo atende ao disposto no Decreto nº 5.773/2006, viabilizando a continuidade da tramitação do mesmo.

A comissão de avaliação *in loco* do Inep realizou visita no período de 22 a 25 de agosto de 2010 e apresentou o relatório nº 80.943, no qual foi atribuído o conceito “4” para as dimensões 1 e 3, Organização Didático-Pedagógica e Instalações Físicas, e para a dimensão 2, o Corpo Docente foi atribuído o conceito “5” o que permitiu conferir o Conceito de Curso “4”. No citado relatório, constam as informações seguintes.

Organização Didático-Pedagógica

A IES não apresentou quaisquer números referentes à quantidade de vagas ofertadas, taxas brutas e líquidas de matriculados na educação superior tampouco as metas do PNE. Escassas considerações foram realizadas a respeito da demanda do curso e pirâmide populacional.

Apesar dos objetivos do curso estarem adequadamente definidos no formulário de instrumento de avaliação (on-line), estes não foram encontrados (da forma como elaborados) no PPC. Para efeito de avaliação, os Avaliadores utilizaram as informações constantes no formulário de instrumento de avaliação on-line, pois as mesmas foram destacadas pelo coordenador como as mais atualizadas.

O perfil do egresso está adequadamente definido e mantém coerência com os objetivos estabelecidos no formulário de instrumento de avaliação (on-line) e com as Diretrizes Curriculares Nacionais. O número de vagas proposto (150) corresponde adequadamente à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES, as quais estão em fase de conclusão das obras.

As cargas horárias previstas para as realizações de estágio supervisionado e atividades complementares foram revisadas e o resultado desta revisão está contemplado no texto definido no formulário de instrumento de avaliação on-line (Conteúdo Curricular). Estes valores estão em discordância com o que foi disponibilizado na Grade Curricular do Curso apresentado no PPC disponibilizado no sistema. Para efeito de avaliação, os Avaliadores utilizaram as informações constantes no formulário de instrumento de avaliação on-line, pois as mesmas foram destacadas pelo coordenador como as mais atualizadas. Os conteúdos curriculares são suficientemente relevantes, atualizados e coerentes com os objetivos do curso e com o perfil do egresso. A metodologia está plenamente comprometida com a interdisciplinaridade, desenvolvimento do espírito científico e formação de sujeitos autônomos e cidadãos. Tais informações que conduziram a este resultado, por outro lado, não estavam contempladas no PPC, mas sim no formulário de instrumento de avaliação (on-line). O PDI contempla plenamente o atendimento extraclasse, apoio

psicopedagógico ao discente e atividades de nivelamento. O Núcleo de Qualidade Educacional será um órgão de apoio educacional, que presta acompanhamento pedagógico e psicológico aos discentes, e assessoria didático-pedagógica às diversas atividades desenvolvidas no âmbito dos Cursos de Graduação mantidos pela Faculdade Educacional Araucária – FACEAR. Por ocasião da reunião com os docentes, foram-nos apresentados os professores que seriam responsáveis pela atividade, bem como os regulamentos associados. Todavia, diferente do que sugere o Instrumento de Avaliação, estas informações não estão contempladas no PPC anexado ao sistema.

Corpo Docente

O NDE do curso é composto pelo coordenador do curso e por, pelo menos 30% dos docentes previstos para os dois primeiros anos do curso, sendo que a maioria destes teve adequada participação na elaboração do projeto pedagógico do curso e tem responsabilidade com a implantação do mesmo. O grupo demonstra estar articulado e responde adequadamente aos questionamentos da comissão sobre a elaboração do projeto pedagógico e dos planos para sua implantação. 100% do NDE possui titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu e, pelo menos, 60% possui formação acadêmica na área do curso. 100% dos docentes do NDE têm previsão de contratação em regime parcial ou integral e, destes, pelo menos, 50% em tempo integral; além disso, a instituição demonstra, por meio de termos assinados pela mantenedora e professores, compromisso com a permanência dos docentes do NDE até, pelo menos, o reconhecimento do curso. Andrea Bier Serafim é professora com mestrado obtido em programa de pós-graduação stricto sensu na área de conhecimento do curso e indicada como coordenadora do mesmo. Possui 8 anos de experiência no ensino superior. A professora substitui o professor indicado no instrumento como coordenador. O regime de trabalho previsto para a coordenadora do curso é de tempo integral, sendo que as horas reservadas à coordenação satisfazem a relação máxima de uma (1) hora para dezoito (18) vagas, considerado o somatório das vagas previstas para os dois primeiros anos do curso, respeitado o patamar mínimo de dez (10) horas semanais. O colegiado de curso previsto nos documentos oficiais da instituição tem constituição e atribuições que lhe conferem plena representatividade e importância nas decisões sobre assuntos acadêmicos do curso. Na avaliação in loco, o grupo apresentou coerência entre as falas e conhecimento dos processos de construção do PPC e comprometimento com a instituição. 100% dos docentes previstos para os dois primeiros anos do curso têm titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu. Dos 16 professores, 12 tem tempo integral, 5 tempo parcial e 4 são horistas com termos de compromisso assinados pela mantenedora e professores. Dessa forma, podemos afirmar que pelo menos, 60% dos docentes indicados para os dois primeiros anos do curso têm previsão de contratação em regime de tempo parcial ou integral. 100% do corpo docente proposto para os dois primeiros anos do curso têm mais de três anos de experiência no ensino superior comprovados por meio da apresentação de cópia dos registros profissionais das respectivas carteiras de trabalho. Considerando o total de 150 vagas, sendo 50 para o período matutino e 100 para o período noturno, distribuídas em três turmas, temos a quantidade de docentes equivalentes a tempo integral de 10,5, sendo 14,28 alunos por docente equivalente a tempo integral. Assim, a relação aluno por docente equivalente a tempo integral não ultrapassa a proporção de 20/1. O curso será oferecido em três turmas de 50 alunos, mantendo esta

proporção, inclusive, em disciplinas teóricas. Os docentes não ultrapassam o número de duas disciplinas por docente. O projeto do curso apresenta de maneira suficiente, o desenvolvimento de pesquisa, com participação de estudantes (iniciação científica).

Instalações Físicas:

As instalações para docentes estão equipadas segundo a finalidade e atendem adequadamente aos requisitos deste critério. A IES oferece gabinetes de trabalho para o coordenador e para o NDE. As salas de aula previstas para os primeiros dois anos do curso estão equipadas e atendem às finalidades as quais foram planejadas. A IES disponibiliza três laboratórios, contendo 20 computadores em cada um deles, o que totaliza 60 computadores. Foram solicitadas e entregues para avaliação as notas fiscais de aquisição dos produtos. Considerando o número de alunos a serem matriculados no primeiro ano, resulta-se uma proporção de até 30 alunos por terminal. Considerando que a IES anexou o PPC há mais de dois anos; considerando que neste intervalo surgiram novas obras e por vezes mais relevantes do que aquelas anteriormente publicadas, a mesma tomou a decisão de revisar a bibliografia, incluindo novas obras (particularmente nas bibliografias complementares) e revisão de obras antigas (no que diz respeito, principalmente, às bibliografias básicas). Neste contexto, os Avaliadores utilizaram uma nova relação de obras disponibilizada pela biblioteca e alinhadas com as disciplinas constantes na Grade Curricular do Curso. Nesta perspectiva, após uma análise detalhada das novas obras sugeridas, sua relevância e atualização para os conteúdos planejados, e a partir do número de alunos previsto por turma, constatou-se que a biblioteca oferece um exemplar de bibliografia básica para até 10 alunos. Os livros foram recém-adquiridos e tombados junto ao patrimônio da IES. O acervo atende plenamente às indicações bibliográficas complementares. Foram evidenciadas assinaturas de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa, abrangendo as principais áreas temáticas do curso. Foram solicitados e entregues os códigos de assinante e notas fiscais dos seguintes periódicos: HSM Management, RAP, RA-USP. Considerando as necessidades do curso de Administração, há laboratórios especializados e estes possuem espaços, equipamentos e serviços adequados para o atendimento às demandas dos alunos.

Requisitos Legais

A comissão registrou que a proposta do curso não atende ao indicador “4.2. Estágio supervisionado” e 4.6. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sendo que os demais indicadores foram considerados atendidos.

A comissão concluiu o relatório registrando que a proposta do curso de Administração, bacharelado, apresenta um perfil bom de qualidade.

Engenharia Ambiental, bacharelado

Em consulta ao histórico do processo, observa-se que a Análise Documental obteve resultado “satisfatório” e a Análise de PPC resultado “satisfatório”. No Despacho Saneador, concluiu-se que o processo atende ao disposto no Decreto nº 5.773/2006, viabilizando a continuidade da tramitação do mesmo.

A comissão de avaliação *in loco* do Inep realizou visita no período de 17 a 20 de outubro de 2010 e apresentou o relatório nº 80.944, no qual foi atribuído o conceito “4”

para as dimensões 1 e 3, Organização Didático-Pedagógica e Instalações Físicas, e para o Corpo Docente foi atribuído o conceito “5” o que permitiu conferir o Conceito de Curso “4”. No citado relatório, constam as informações seguintes.

Organização Didático-Pedagógica

O projeto pedagógico do curso é adequado e sintonizado com a realidade atual, onde a preocupação com os recursos finitos do planeta deve ser priorizada. A relação candidato vaga na competição por uma vaga na UFPR é bastante alta, justificando a abertura de novos cursos. Os objetivos do curso estão bem definidos, entretanto, a descrição do perfil do egresso é um pouco confusa, pois fala das áreas em que o profissional deve atuar e das competências dessas áreas, faltando sintetizar de forma clara o perfil desse profissional. Ao se relacionar os objetivos do curso com as unidades curriculares que atenderiam ao cumprimento do objetivo, pode-se observar a falta de algumas disciplinas tais como Metodologia da pesquisa e Microbiologia básica. Existem informações contraditórias com relação ao número de vagas oferecidas. No formulário eletrônico, na dimensão 1 são oferecidas 100 vagas para o horário noturno, já na matriz curricular exibida no PDI são oferecidas 150 vagas, sendo que 50 para o período matutino e 100 para o período noturno. De qualquer forma o número de vagas proposto no PDI (150) corresponde adequadamente à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES, que se encontram em fase de conclusão de obras. O conteúdo curricular está satisfatoriamente disposto, onde de um total de 3770 horas, 55,7% do tempo se destina às disciplinas de formação profissional, 31% à formação básica, 6,6% aos trabalhos de conclusão de curso, restando 5,3 % para atividades complementares. É previsto o estágio supervisionado. A metodologia proposta atende de maneira adequada as necessidades do curso, mesclando disciplinas fundamentais com disciplinas que despertam maior interesse ao aprendizado. O atendimento aos discentes é previsto de maneira abrangente, prevendo monitorias, ouvidoria e condições de nivelamento.

Corpo Docente

O total dos membros do NDE possui titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu, 50% destes na área do curso. Observando-se que para a Engenharia Ambiental, que é uma especialidade relativamente nova, essa porcentagem de membros do NDE com a qualificação adequada é alta. O regime de trabalho previsto para o coordenador do curso (Prof. Robson Seleme) é de tempo integral, com uma carga horária docente em sala de 12 hs semanais. Entretanto, além da coordenação do curso de Engenharia Ambiental está previsto que ele seja o coordenador do curso de Engenharia de Produção. Como cada um dos dois cursos tem prevista uma matrícula de 150 alunos/ano, serão 600 nos primeiros dois anos. Ao utilizar 12 horas para a coordenação seu tempo restante seria de 28 horas, sendo que a relação máxima possível é de uma (1) hora para (24) vagas. Somente três dos 16 professores previstos nos dois primeiros anos do curso são horistas (Mônica Helena Harrich Silva Goulart, Sheila Margot Gonçalves, Valdi Luiz de Souza (19%). A carga horária dos 16 docentes previstos é de 476 horas. $476/40 = 12$ professores a tempo integral. $150 \text{ vagas}/12 = 12,5$ alunos por docente equivalente a tempo integral. A média de produção científica dos professores é de 0,56 nos últimos três anos.

Instalações Físicas

As instalações previstas para os docentes (sala de professores e de reuniões) existem. As salas de aula previstas atendem aos requisitos de iluminação acústica e ventilação. Existem condições de acessibilidade para cadeirantes, rampas e banheiros adaptados. Faltam computadores na sala de professores. Estão previstos 16 professores e atualmente tem apenas 2 computadores, embora esteja no PPC a colocação de mais três. Das 20 salas de aula descritas, no PPC, existem atualmente 15. Está em construção um prédio anexo, onde o dirigente explicou que ficarão mudados a biblioteca e o auditório que atualmente ocupam duas salas de aula. Da mencionada quantidade de salas, cinco estão equipadas tal qual está descrito no PPC, com quadro negro, data show, computadores. O resto das salas de aula embora cumpram os requisitos de ventilação, iluminação e espaço físico, não estão adequadamente equipadas. Faltam cadeiras, quadros negros, computador e data show. O acervo atende aos programas das disciplinas dos dois primeiros anos do curso, com 60 bibliografias básicas. Destas, apenas 11 estão em quantidade suficiente para satisfazer a proporção de até 6 alunos por exemplar. O resto das bibliografias básicas existentes satisfazem uma proporção de até 8 alunos por exemplar. A biblioteca da faculdade possui a assinatura dos seguintes periódicos especializados: -BIO - Revista Brasileira de Saneamento e Meio Ambiente -Revista de Engenharia Sanitária e Ambiental -Revista Saneamento Ambiental todos assinados em junho de 2010. Estão definidos os locais dos laboratórios Química Geral , Física I,II e III. Embora os equipamentos existam o laboratório de Topografia não está construído ainda. A infraestrutura dos laboratórios especializados está em processo de aperfeiçoamento. Faltam equipamentos por instalar e deixar totalmente prontos para seu uso.

Requisitos Legais

A comissão registrou que a proposta do curso atende a todos os requisitos legais

A comissão concluiu o relatório registrando que a proposta do curso de Engenharia Ambiental, bacharelado, apresenta um perfil muito bom de qualidade.

Engenharia de Produção, bacharelado

Em consulta ao histórico do processo, observa-se que a Análise Documental obteve resultado “satisfatório” e a Análise de PPC resultado “satisfatório”. No Despacho Saneador, concluiu-se que o processo atende ao disposto no Decreto nº 5.773/2006, viabilizando a continuidade da tramitação do mesmo.

A comissão de avaliação *in loco* do Inep realizou visita no período de 5 a 8 de dezembro de 2010 e apresentou o relatório nº 81.131, no qual foi atribuído o conceito “3” para a Organização Didático-Pedagógica e Instalações Físicas, o conceito “4” foi atribuído para o Corpo Docente, o que permitiu conferir o Conceito de Curso “3”. No citado relatório, constam as informações seguintes.

Organização Didático-Pedagógica

Item 1.1.1 A IES faz a contextualização do ensino superior e da população residente na região, porém o projeto pedagógico do curso não considera os

estudantes de ensino médio regional. Além disso, a IES considera de maneira precária a quantidade de vagas ofertadas na educação superior, o que impede estimativa da demanda pelo curso, a taxa bruta e a líquida de matriculados na educação superior.

Item 1.1.2 Embora o PPC IES não utilize o CBO (Catálogo Brasileiro de Ocupações) percebe-se que a IES define os objetivos em relação ao ensino e perfil do egresso de maneira adequada. Entretanto, o PPC define de maneira muito superficial seus compromissos em relação à Especialização e à Pesquisa.

Item 1.1.4 A redação do PPC sobre as vagas do curso dá margem à interpretação que a IES solicita até 300 vagas anuais, porém, segundo esclarecimento do Coordenador do Curso, a IES solicita 150 vagas ANUAIS, havendo a possibilidade de dividir essas vagas em 2 ingressos (janeiro e julho). A IES propõe uma turma (50 vagas) para o período matutino e 2 turmas (100 vagas) para o período noturno. Ao considerar que as instalações possuem atualmente 18 salas (com capacidade de 50 alunos) e que a IES terá mais 3 cursos simultâneos serão necessárias 16 salas simultâneas para os dois primeiros anos de funcionamento, o que irá constituir um impedimento somente a partir do 3º ano, uma vez que a IES possui hoje 18 salas de aula. Entretanto, os laboratórios são insuficientes desde o início das atividades, uma vez que cada laboratório comporta apenas 25 estudantes. A utilização do Laboratório está melhor detalhada na dimensão Infra-estrutura (sic).

Item 1.2.1 Os conteúdos curriculares são suficientemente relevantes, atualizados e coerentes com os objetivos do curso e com o perfil do egresso. Entretanto, entende-se que algumas disciplinas possuem carga horária excessiva e outras insuficiente para a importância e quantidade de conteúdo. Também constata-se a ausência de aulas práticas em diversas disciplinas, principalmente as profissionalizantes, tais como: Sistemas Mecânicos e Eletromecânicos; Programação de Máquinas; Processos de Fabricação; Logística, Controle e Instrumentação; Comandos Hidráulicos e Pneumáticos; Ciência dos Materiais e outras. Também observa-se a ausência de disciplinas como Matemática Financeira, Economia, Custos Industriais, ao mesmo tempo em que se percebe a presença de disciplinas como Administração de Marketing, TCC e Estágio Supervisionado.

O PPC não faz menção à utilização de programas específicos na utilização dos laboratórios. Tal fato se reflete na ausência desses programas aplicativos, tais como: ERP, MatLab, WMS e outros.

Item 1.2.2 Apesar do PPC registrar que utilizará a interdisciplinaridade como metodologia de trabalho, o texto não define claramente como pretende fazê-lo. Em outras palavras, a metodologia definida para desenvolver as atividades do curso está insuficientemente comprometida com a interdisciplinaridade, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

Item 1.2.3 Em relação às ações de atendimento extraclasse ou de apoio psicopedagógico aos discentes, o PPC da IES informa que haverá, porém as ações estão insuficientemente definidas. Considera-se extremamente relevante que os alunos sempre ingressem no primeiro período do curso, evitando que eles sejam inseridos em classes avançadas sem o conhecimento de conteúdo básico para as disciplinas que irá cursar.

Corpo Docente

De forma geral esta dimensão atende ao mínimo exigido. Destacam-se alguns indicadores:

- 13 dos 17 docentes do curso (76,4%) possuem pós-graduação stricto sensu.
- 12 dos 17 docentes do curso (70,5%) possuem dedicação parcial/integral ao curso.
- 15 dos 17 docentes do curso (88,2%) possuem experiência no magistério superior acima de 3 anos.

- São 150 vagas, perfazendo uma média de aproximadamente 13,5/1 alunos por docente equivalente a tempo integral. Carga horária de 444 horas equivalentes a 11,1 docentes equivalentes a 40 horas, definindo a razão aproximada de 13,5 para o período de análise.

- A média de disciplinas no período por docente é de 1,29 com 22(vinte) disciplinas para 17(dezessete) professores.

- Apesar da pequena descrição no projeto pedagógico, esta comissão entende que inexistente um incentivo à pesquisa na IES para o corpo docente e discente.

- Nenhum dos docentes que compõe o NDE, ninguém possui graduação em Engenharia de Produção.

- A Profa Márcia M G K Manfra possui graduação em Matemática, porém foi designada a ministrar para disciplina de Física I.

- Embora o coordenador possua mestrado e doutorado em Engenharia de Produção, sua formação básica é em Engenharia Civil.

- A Profa Marta Gomes Francisco (docente do curso) é a única docente graduada em Engenharia de Produção Química e poderia assumir a função de coordenadora do curso.

Considera-se extremamente relevante que sejam contratados docentes com graduação em Engenharia de Produção, evitando que o curso sofra viés para outras áreas.

Instalações Físicas

De forma geral esta dimensão atende ao mínimo exigido, destacando-se os seguintes indicadores:

A IES possui 3 laboratórios de informática, com 25 máquinas cada, totalizando um total de 75 máquinas. Para o noturno foram solicitados 4 cursos (Administração, Engenharias de Produção, Civil e Ambiental), com 100 vagas cada. Desta forma, para o primeiro ano da Engenharia de Produção e com os outros em pleno funcionamento teríamos 1.500 alunos, com um total de 75 máquinas, gerando uma média de 20 alunos por máquina.

A biblioteca atende à necessidade de livros dos dois primeiros anos, na proporção de 1 exemplar de bibliografia básica para cada 8 alunos.

Verificou-se que a IES possui assinaturas dos periódicos PRODUÇÃO (da ABEPRO) e GESTÃO E PRODUÇÃO (da UFSCar), Tecnológica.

A IES possui 1 laboratório de Física, 1 laboratório de Química; 1 laboratório de Eletricidade e 3 laboratórios de Informática (todos com capacidade para 25 alunos), que deverão ser utilizados pelos 100 alunos de Engenharia de Produção e 100 alunos de Engenharia Civil (período Noturno). No caso de Engenharia de Produção, as aulas deveriam ser divididas em 4 turmas, o que aumentaria a carga horária de alguns Professores, porém a IES não registra essa informação nos seus documentos.

O PPC não faz menção, tampouco os docentes mencionaram a utilização de programas (softwares) específicos na utilização dos laboratórios. Tal fato se reflete na ausência desses programas aplicativos, tais como: ERP, MatLab, WMS e outros.

Há que se destacar a ausência total de laboratórios especializados para as disciplinas profissionalizantes do curso, tais como: Sistemas Mecânicos e Eletromecânicos; Termodinâmica; Programação de Máquinas; Processos de Fabricação; Logística, Controle e Instrumentação; Comandos Hidráulicos e Pneumáticos; Projeto do Produto; Ciência dos Materiais. Tais laboratórios são relevantes para o curso de Engenharia de Produção não correr o risco de se tornar um curso avançado de Administração.

Requisitos Legais

A comissão indicou o atendimento de todos os requisitos legais.

A comissão concluiu o relatório registrando que a proposta do curso de Engenharia de Produção, bacharelado, apresenta um perfil satisfatório de qualidade.

Engenharia Civil, bacharelado

No Sistema e-MEC, no Despacho Saneador, concluiu-se que o processo atende ao disposto no Decreto nº 5.773/2006, viabilizando a continuidade da tramitação do mesmo.

A comissão de avaliação *in loco* do Inep realizou visita no período de 5 a 8 de dezembro de 2010 e apresentou o relatório nº 84.828 no qual foram atribuídos os conceitos “3”, “4” e “4”, respectivamente, às dimensões Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Instalações Físicas, o que permitiu conferir o Conceito de Curso “4”. No citado relatório, constam as informações seguintes.

Organização Didático-Pedagógica

O projeto pedagógico do curso de engenharia civil apresenta a região de Curitiba e suas potencialidades de desenvolvimento, em especial em relação à dimensão econômica, caracterizando, de forma indireta, a demanda pelo curso. Todavia não há informações no PPC sobre a população do ensino médio regional, a quantidade de vagas ofertadas na educação superior (há dados para 1998 a 2003, portanto, desatualizados), a taxa bruta e a líquida de matriculados na educação superior, as metas do PNE e a pirâmide populacional. Os objetivos do curso estão definidos no PPC de forma suficiente, indicando os compromissos institucionais em relação ao ensino e ao perfil do egresso que está também definido suficientemente, de forma coerente com os objetivos e com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Engenharia. O número de vagas proposto para o curso de Engenharia Civil, 100 vagas anuais, corresponde adequadamente à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura apresentados pela FACEAR. Os conteúdos curriculares estão apresentados no PPC de forma suficiente, embora as atividades extraclasse estejam descritas de forma genérica, não se permitindo perceber como elas serão implantadas na prática. O PPC define de forma insuficiente a metodologia para o desenvolvimento das atividades do curso, apresentando-a apenas de maneira genérica, sem citar as metodologias específicas que serão utilizadas. A interdisciplinaridade é também apresentada de forma teórica no PPC, não se vislumbrando por meio de quais ações e práticas acadêmicas ela será desenvolvida. Na reunião com os docentes, percebeu-se também a ausência de propostas reais, da parte dos docentes, para a promoção da interdisciplinaridade no curso de engenharia civil. O PPC do curso prevê suficientemente o atendimento extraclasse e apoio psicopedagógico ao discente. O PDI da IES prevê ainda um Núcleo de Qualidade

Educacional (NQE) para o atendimento ao discente e uma ouvidoria, mas estes instrumentos não estão mencionados no PPC do curso de engenharia civil.

Corpo Docente

O NDE do curso de engenharia civil foi constituído pela Portaria de Nomeação Nº. 25 de 1º de Fevereiro de 2010, assinada pelo diretor-geral da FACEAR e é composto pelo coordenador e mais cinco professores do curso, sendo que parte destes participaram suficientemente da elaboração do PPC e de sua implantação. A totalidade dos membros do NDE possui titulação acadêmica em programas de pós-graduação stricto sensu, todavia, apenas três professores, representando a metade deles (50%), possuem formação acadêmica na área de engenharia. Os seis componentes do NDE têm previsão de contratação em regime de tempo parcial e integral, sendo quatro em tempo integral. O coordenador do curso possui graduação em engenharia civil, doutorado na área de engenharia (engenharia de produção) e experiência de magistério comprovada de 9 anos. Seu regime de trabalho é de tempo integral e, considerando que consta no e-MEC que o coordenador do curso de engenharia civil coordenará também o curso de engenharia de produção, o coordenador terá 16 horas para a coordenação das 200 vagas previstas para os dois primeiros anos da civil, ou seja, 1 hora para cada 12,5 vagas. O colegiado de curso é composto por todos os professores do curso e apenas um representante discente, conferindo, portanto, ao colegiado apenas uma representativa suficiente. Este colegiado tem importância suficiente nas decisões atinentes ao curso, embora estejam previstas apenas duas reuniões por semestre com muitos membros para decidir, por vezes, temas específicos do dia a dia do curso (como, por exemplo, “deliberar sobre a aceitação de atividades acadêmicas complementares e estudos independentes para atribuição de créditos ao currículo do aluno”). Todos os docentes previstos para os dois primeiros anos do curso têm titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu, sendo que 2/3 deles têm previsão de contratação em regime de tempo parcial e integral (67%) e mais de 70% possuem mais de três anos de experiência acadêmica no ensino superior. A relação aluno por docente equivalente a tempo integral prevista para o curso é de 16,33 ($490 \text{ horas} / 40 = 12,25$ e $200 \text{ alunos} / 12,25 = 16,33$). A previsão de alunos por turma em disciplina teórica é de 50 e o número médio de disciplinas por docente é aproximadamente de 1,5. A iniciação científica não está prevista de forma clara no PPC. Observou-se que a IES menciona no e-MEC, no campo "docentes", que os professores já têm tempo de vínculo ininterrupto com o curso de 24 meses (exceto um com 12 meses), sendo que o curso de engenharia civil em avaliação não iniciou ainda suas atividades. Na verdade, os professores têm este tempo de vínculo com outra IES pertencente à mesma mantenedora onde existe também um outro curso de engenharia civil em funcionamento a 2 anos e meio.

Instalações Físicas

O campus da FACEAR é novo, limpo e cuidado, com suas instalações físicas - salas de aula, sala de professores, sala de reuniões, biblioteca, laboratórios, auditório, banheiros e demais instalações administrativas - arejadas, espaçosas,

confortáveis, iluminadas e seguras, caracterizando-se como instalações adequadas para os futuros alunos dos diversos cursos a serem ofertados pela IES. Em especial, as salas de aulas contam com carteiras do tipo universitária, almofadadas e com equipamentos de multimídia (data-show fixo no teto). No entanto, quando da visita, nas salas de aula e demais ambientes da IES, ainda não estavam instalados ventiladores ou outros equipamentos de condicionamento do ar. Os laboratórios de física, química e eletrotécnica contam com equipamentos novos em número adequado para desenvolvimento das atividades das respectivas disciplinas. Os laboratórios têm bancadas com capacidade para receber hoje, até dezesseis alunos, quando o previsto no PPC são vinte e cinco alunos por turma. O laboratório de materiais de construção, em fase de conclusão, conta com espaço adequado para o desenvolvimento das atividades a ele inerentes. Seus equipamentos estão adquiridos, podendo-se citar: argamassadeira elétrica, estufa elétrica, balança eletrônica e prensa hidráulica para 100 tf, dentre outros equipamentos e acessórios necessários ao seu adequado funcionamento. A IES conta também com três laboratórios de informática, de dimensão adequada, arejados e iluminados, existindo, em cada um deles, 25 microcomputadores. Entretanto, seus ambientes não estão ainda climatizados. Estes laboratórios serão utilizados prioritariamente para aulas específicas de cada curso que dependam do uso da informática, mas estarão também à disposição dos alunos de todos os cursos para a realização de pesquisas e trabalhos. A internet está disponível nos laboratórios e há também internet sem fio dentro do campus da IES. A biblioteca está instalada em área de dimensão adequada para o desenvolvimento de suas atividades, contando com espaços reservados, em número suficiente, para estudos em grupo e individuais. Além disso, a biblioteca dispõe de microcomputadores com acesso à internet (8 equipamentos), permitindo a consulta ao seu banco de dados e ao seu acervo (1 equipamento). Observou-se empenho da IES para a aquisição dos títulos indicados nas bibliografias das disciplinas dos dois primeiros anos do curso de Engenharia Civil (quatro primeiros semestres do curso), assim como através da ampliação de suas instalações físicas que permitirá, num futuro próximo, a mudança da biblioteca para um espaço bem maior do que o atual. Os títulos mencionados no PPC do curso de engenharia civil estão disponíveis na biblioteca, sendo que alguns deles tiveram que ser substituídos, por terem suas edições esgotadas. Há muitos títulos, com potencial de uso no curso de engenharia civil, ainda não referenciados/utilizados no PPC do curso. O número de exemplares para cada título indicado está além do referencial mínimo de qualidade e todos os volumes estão tombados e disponíveis na base de dados da biblioteca. Existem três periódicos impressos da área de engenharia civil disponíveis atualmente na biblioteca da IES cujas assinaturas foram realizadas no mês de novembro de 2010. Há outros periódicos disponíveis online. Encontra-se, em fase de acabamento, no campus da IES, um novo bloco, com dois pavimentos e com acesso em rampa onde serão instalados a nova biblioteca e o novo auditório, maiores do que os disponíveis atualmente na FACEAR. Este espaço abrigará também uma cantina e uma copiadora. Estão disponíveis também na Facear uma área interna para estacionamento, portaria com segurança e extintores de incêndio, distribuídos pelos corredores de acesso às dependências. Quando da realização da visita in loco, a IES apresentou ônibus com sua marca que ela colocará à disposição de seus alunos para transportá-los dos terminais municipais de ônibus para suas instalações.

Requisitos Legais

A comissão registrou que a proposta do curso atende a todos os requisitos legais.

A comissão concluiu o relatório registrando que a proposta do curso de Engenharia Civil, bacharelado, apresenta um perfil bom de qualidade.

Considerações

Tendo em vista o conjunto dos elementos descritos, esta Secretaria passa a tecer as suas considerações.

De acordo com o relato dos especialistas que analisaram tanto a proposta de credenciamento de IES nova quanto às autorizações dos cursos de Administração, Engenharia Ambiental, Engenharia de Produção e Engenharia Civil, é possível concluir que existem condições satisfatórias para o início das atividades acadêmicas, o que é ratificado, principalmente, pelos conceitos atribuídos a todas as dimensões avaliadas, já que todas alcançaram resultados satisfatórios.

Apesar dos conceitos satisfatórios, a entrada de número tão elevado de alunos em instituição recém-credenciada configura uma situação preocupante, que motivou inclusive a nova redação de dispositivo que abrange tal aspecto na republicação da Portaria Normativa nº 40/2007. Observe-se o texto anterior e o atual, referente ao artigo 8º, inciso III:

- § 1º O pedido de credenciamento deve ser acompanhado do pedido de autorização de pelo menos um curso, nos termos do art. 67 do Decreto nº 5.773, de 2006.*
- § 1º O pedido de credenciamento deve ser acompanhado do pedido de autorização de pelo menos um curso, nos termos do art. 67 do Decreto nº 5.773, de 2006, e de no máximo 5 (cinco) cursos. (NR)*

Sendo assim, esta Secretaria manifesta-se favorável ao credenciamento da Faculdade Educacional de Araucária - FACEAR e à oferta dos cursos de Administração, Engenharia Ambiental, Engenharia de Produção e Engenharia Civil. Ressalte-se que caberá à IES, se credenciada, adotar constantemente, medidas que busquem aprimorar as condições evidenciadas nas avaliações, cumprindo integralmente todos os requisitos legais, de forma a garantir aos futuros alunos o acesso ao ensino superior de qualidade, com corpo docente devidamente habilitado, em instalações plenamente adequadas para tal fim, o que será verificado de acordo com o ciclo avaliativo.

Conclusão da Secretária de Educação Superior (SESu)

Diante do exposto, considerando a instrução processual e a legislação vigente, esta Secretaria de Educação Superior é de parecer favorável ao credenciamento da Faculdade Educacional Araucária - FACEAR, na Rua Doutor

Levy Buquéra, 589 Sítio Cercado, Curitiba - PR, no Estado de Curitiba, mantida pela Organização Educacional de Araucária LTDA, com sede no município de Araucária, Estado do Paraná, submetendo o presente processo à deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Por fim, deve-se registrar que esta Secretaria manifesta-se favorável também à autorização para o funcionamento dos cursos de Administração, bacharelado (200909874), Engenharia Ambiental, bacharelado (200909876), Engenharia de Produção, bacharelado (200909878) e Engenharia Civil, bacharelado (201008074). Foram solicitadas 150 (cento e cinquenta) vagas anuais, no período diurno e noturno, para o curso de Administração, 150 (cento e cinquenta) vagas anuais, nos períodos diurno e noturno, para o curso de Engenharia Ambiental, 150 (cento e cinquenta) vagas anuais, nos períodos diurno e noturno, para o curso de Engenharia de Produção e 100 (cem) vagas anuais, no período noturno, para o curso de Engenharia Civil.

III – CONSIDERAÇÕES DO RELATOR

A análise da documentação apresentada e os relatórios da comissão de avaliação *in loco* e da secretaria de Educação Superior (SESu) demonstram que a Faculdade Educacional Araucária (FACEAR) tem condições plenamente satisfatórias para ser credenciada, bem como para a autorização dos cursos pleiteados

IV – VOTO DO RELATOR

Acolho o relatório da SESu e voto favoravelmente ao credenciamento da Faculdade Educacional Araucária (FACEAR), a ser instalada na Rua Doutor Levy Buquéra, nº 589, bairro Sítio Cercado, Município de Curitiba, Estado do Paraná (PR), mantida pela Organização Educacional Araucária Ltda., com sede no Município de Araucária, Estado do Paraná, observado o prazo máximo de 3 (três) anos, conforme o artigo 13, § 4º, do Decreto nº 5.773/2006, com a exigência avaliativa prevista no artigo 10, § 7º, do mesmo Decreto, com a redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007, a partir da oferta dos cursos de Administração, bacharelado, com 150 (cento e cinquenta) vagas totais anuais; Engenharia Ambiental, bacharelado, com 150 (cento e cinquenta) vagas totais anuais; Engenharia de Produção, bacharelado, com 150 (cento e cinquenta) vagas totais anuais; e Engenharia Civil, bacharelado, com 100 (cem) vagas totais anuais.

Brasília (DF), 6 de julho de 2011

Conselheiro Arthur Roquete de Macedo – Relator

V – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do Relator.
Sala das Sessões, em 6 de julho de 2011.

Conselheiro Paulo Speller – Presidente

Conselheiro Gilberto Garcia – Vice- Presidente